

## TEXTO RESUMO DA PROPOSTA

Como segunda maior região metropolitana da Paraíba, o município de Campina Grande destacou-se ao desempenhar papel de referência comercial logo no início do século passado. Ao longo de seu processo de desenvolvimento, a cidade conseguiu consolidar-se como um polo comercial intenso e estabelecer um sólido polo tecnológico.

Ao passar do tempo, a atividade comercial do município trouxe diversas influências na dinâmica urbana, inclusive na forma de organização territorial, como no surgimento da Feira de Campina Grande, que percorreu as vias da cidade até a construção do Mercado Público Municipal, no centro, onde permanece até o presente. Atualmente, as unidades de venda encontram-se adensadas, desestruturadas e sujeitas às condições precárias e às intempéries, situação que prejudica a atratividade do comércio. Os patrimônios edificados da área também carecem de restauração e seguem sendo subutilizadas, sem um uso efetivo para a população.

A Feira de Campina Grande é uma das maiores feiras livres do país e patrimônio histórico imaterial do Brasil, por isso a proposta entende que é fundamental que o projeto seja planejado de forma integrada e sustentável, levando em consideração os interesses e necessidades da população local e os impactos ambientais e sociais envolvidos.

O projeto reestrutura completamente a Feira Central de Campina Grande, oferecendo espaços interligados, em que o objetivo é fornecer a infraestrutura necessária para que todas as unidades de venda sejam atendidas, em conjunto ao planejamento dos espaços e dos fluxos, de forma a permitir a permeabilidade visual do projeto como um todo e favorecer a ambiência dos equipamentos históricos presentes na área. A intervenção contemplará o Mercado Central, o Largo do Pau do Meio, o Edifício do Pau do Meio, os armazéns, o antigo Cassino Eldorado e as vias de entorno onde acontece a feira livre.

As circulações fluidas começam desde a reestruturação das vias de acesso, até a organização das feiras em espaços ao ar-livre e internos, alcançando o maior aproveitamento de espaço possível e seguindo a mesma comunicação visual entre todos os projetos. A arquitetura sustentável foi essencial para a intervenção como um todo, ao utilizar estratégias de eficiência energética para a promoção do conforto térmico, como a disposição do comércio em diálogo com a natureza e a opção por estruturas de cobertas vazadas, que permitem também a circulação de ventilação cruzada entre os boxes planejados. Pensando na sustentabilidade ambiental foram distribuídos pontos de coleta seletiva em diversas localidades da região.

O projeto alcança acessibilidade universal, com rebaixamento das calçadas, redução de desníveis, criação de rampas e platôs, entre outras ferramentas e almeja proporcionar um espaço público atrativo e inclusivo para a região, além de impulsionar a renda familiar e o desenvolvimento socioeconômico de Campina Grande.

O antigo Cassino Eldorado, como patrimônio edificado existente, permanece e recebe projeto de restauração, com a designação de novos usos. A restauração dessas edificações históricas procura conciliar a preservação da memória arquitetônica da cidade com as adequações necessárias à qualificação para o uso contemporâneo. Além disso, a proposta contempla também a requalificação dos antigos armazéns, criando espaços que serão utilizados por feirantes e visitantes. Um local de educação, lazer e convivência.